

Otimismo com o crescimento econômico

Economista - Brasil

O presidente do BNDES, Guido Mantega, não se mostrou preocupado com o aumento do uso da capacidade instalada nas indústrias do país. Para ele, este comportamento indica que as empresas estão diluindo custos e aumentando a produtividade.

— Isso vem acompanhado do aumento expressivo do investimento. Você pode atingir níveis elevados de uso da capacidade e isso não quer dizer que a indústria não pode encontrar momentaneamente maneiras de ampliar a produção — explicou.

Já o presidente do Banco Central, Henrique Meirelles, afirmou que, com o crescimento da economia e da utilização da capacidade instalada das indústrias, a demanda por investimentos tende a crescer.

— É um movimento gradual, que mostra que os empresários já começaram a investir — afirmou o presidente do Banco Central.

No último trimestre, a taxa de investimento do país cresceu para 21%, quebrando a barreira dos 20%.

— Devemos fechar este ano com algo em torno de 20%, contra 18% no ano passado — disse Mantega, acrescentando que a projeção para o ano que vem é de alta para 21% ou 22%. — O ideal é chegar a 23% ou 24%, mas isso não deve ser atingido em um ano.

Mantega disse ainda que, em 2004, o BNDES aumentou em 80% os financiamentos em infra-estrutura, frente a 2003.

— Portanto, o banco já está pondo em prática sua prioridade. Isto vai continuar em 2005 e 2006 porque sabemos que a carência de investimento pode se tornar um ponto de estrangulamento da economia. O governo também está se movimentando e o BNDES está atento para viabilizar estes grandes projetos — reforçou.

JORNAL DO BRASIL

30 DEZ 2003